

**Índice de Desempenho
Econômico do Distrito Federal
IDECON-DF**

Brasília-DF, Junho de 2013

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – Codeplan

SAIN – Projeção H

Ed. Sede CODEPLAN

CEP: 70620-000 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1021

www.codeplan.df.gov.br

codeplan@codeplan.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Agnelo Queiroz – Governador

Nelson Tadeu Filippelli – Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – SEPLAN

Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL – CODEPLAN

Júlio Miragaya – Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

Júlio Miragaya – Diretor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Salviano Antônio Guimarães Borges – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS E POLÍTICAS SOCIAIS

Osvaldo Russo de Azevedo – Diretor

DIRETORIA DE ESTUDOS URBANOS E AMBIENTAIS

Wilson Ferreira de Lima - Diretor

SECRETARIA GERAL

Edivan Batista Carvalho – Secretário

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS

GERÊNCIA DE BASE DE DADOS

Jusçanio Umbelino de Souza

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

Sandra Regina Andrade Silva - Coordenadora

Equipe Técnica

Philippe Tshimanga Kabutakapua – Responsável

Sandra Regina Andrade Silva

Revisão

Mariana Mainenti Gomes

Valda Queiroz

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) divulga mais um resultado do Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal – Idecon-DF, relativo ao primeiro trimestre de 2013. Esse indicador passou oficialmente a ser apresentado pela Codeplan a partir do primeiro trimestre de 2012, salientando-se que sua nota metodológica encontra-se no primeiro boletim da série, disponível para download no site www.codeplan.df.gov.br - [banner do Idecon-DF](#).

É importante ressaltar o contínuo esforço da Codeplan na busca do aprimoramento metodológico dos seus produtos, a exemplo do Idecon-DF, no sentido de oferecer à sociedade informações que reflitam com a maior precisão possível a realidade social e econômica do Distrito Federal.

O Idecon-DF constitui-se em relevante instrumento de acompanhamento e avaliação do desempenho da atividade econômica do Distrito Federal trimestre a trimestre, permitindo melhor compreensão da sua dinâmica, traduzindo-se em relevante ferramenta subsidiária tanto ao planejamento governamental quanto do segmento empresarial produtivo.

Tratar-se de um indicador conjuntural, elaborado pela Codeplan com o objetivo de preencher a falta de informações atualizadas, dada a defasagem na divulgação dos resultados das Contas Regionais do IBGE, além de suprir a carência de informações atualizadas do PIB/DF.

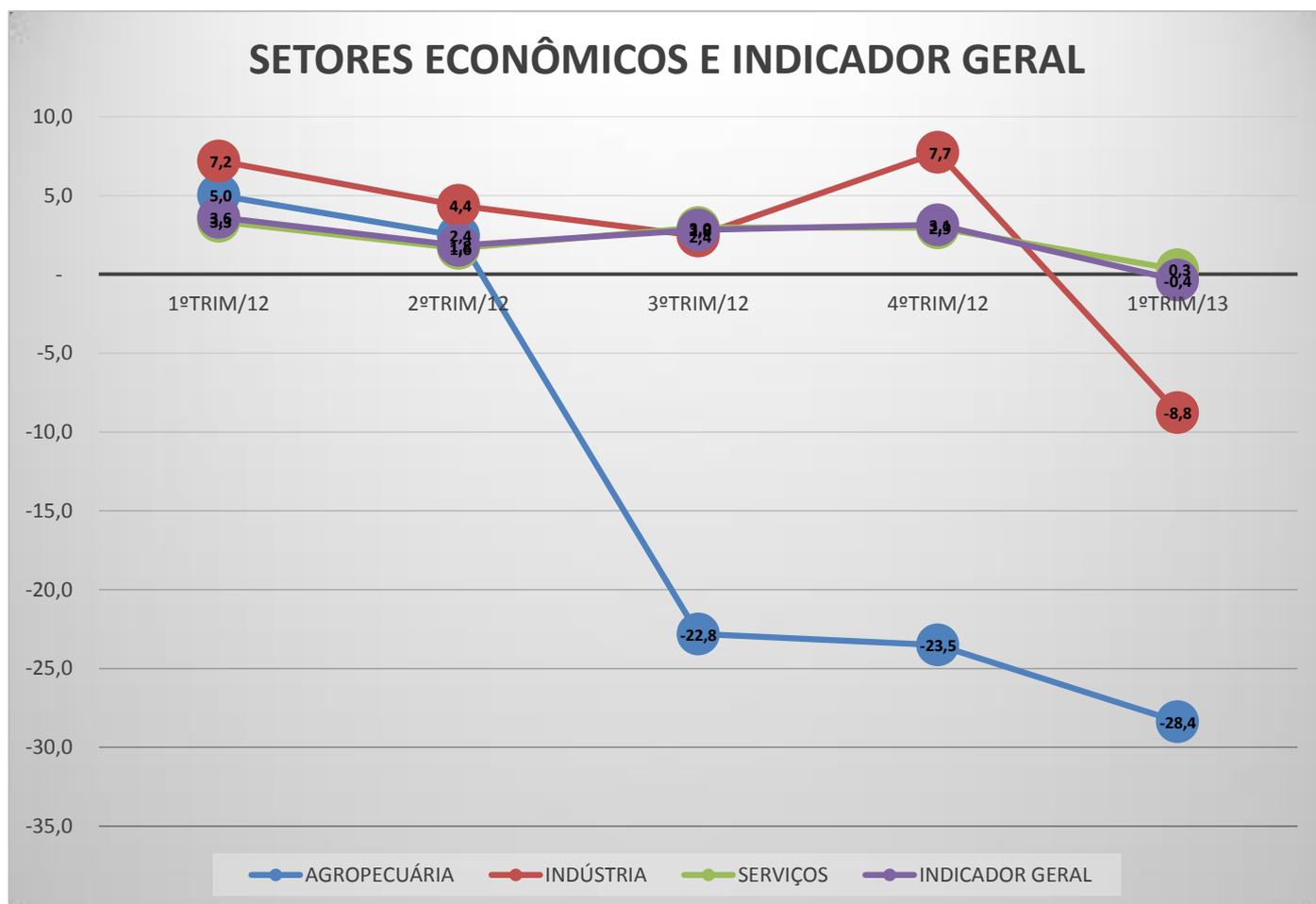
Júlio Miragaya

Presidente da Codeplan

DESEMPENHO ECONÔMICO GERAL

A atividade econômica do Distrito Federal, medida pelo Índice de Desempenho Econômico – IDECON-DF -, registrou redução de 0,4% no primeiro trimestre de 2013, na comparação com o idêntico trimestre de 2012. Esse resultado revelou-se contrário ao observado para o Brasil (+1,9%), recentemente divulgado pelo IBGE. Muito embora o setor serviços, que tem representatividade preponderante no cálculo do IDECON-DF, apresentasse variação positiva de 0,3%, esse crescimento não foi suficiente para compensar a forte queda observada nos setores da agropecuária e da indústria.

O desempenho da economia do Distrito Federal no primeiro trimestre de 2013 apresentou a primeira variação negativa da série do IDECON-DF/CODEPLAN, iniciada no primeiro trimestre de 2012. Nos quatro trimestres de 2012 apresentou variação positiva de 3,6%, 1,8%, 2,8% e 3,1%, respectivamente.



Fonte: Codeplan

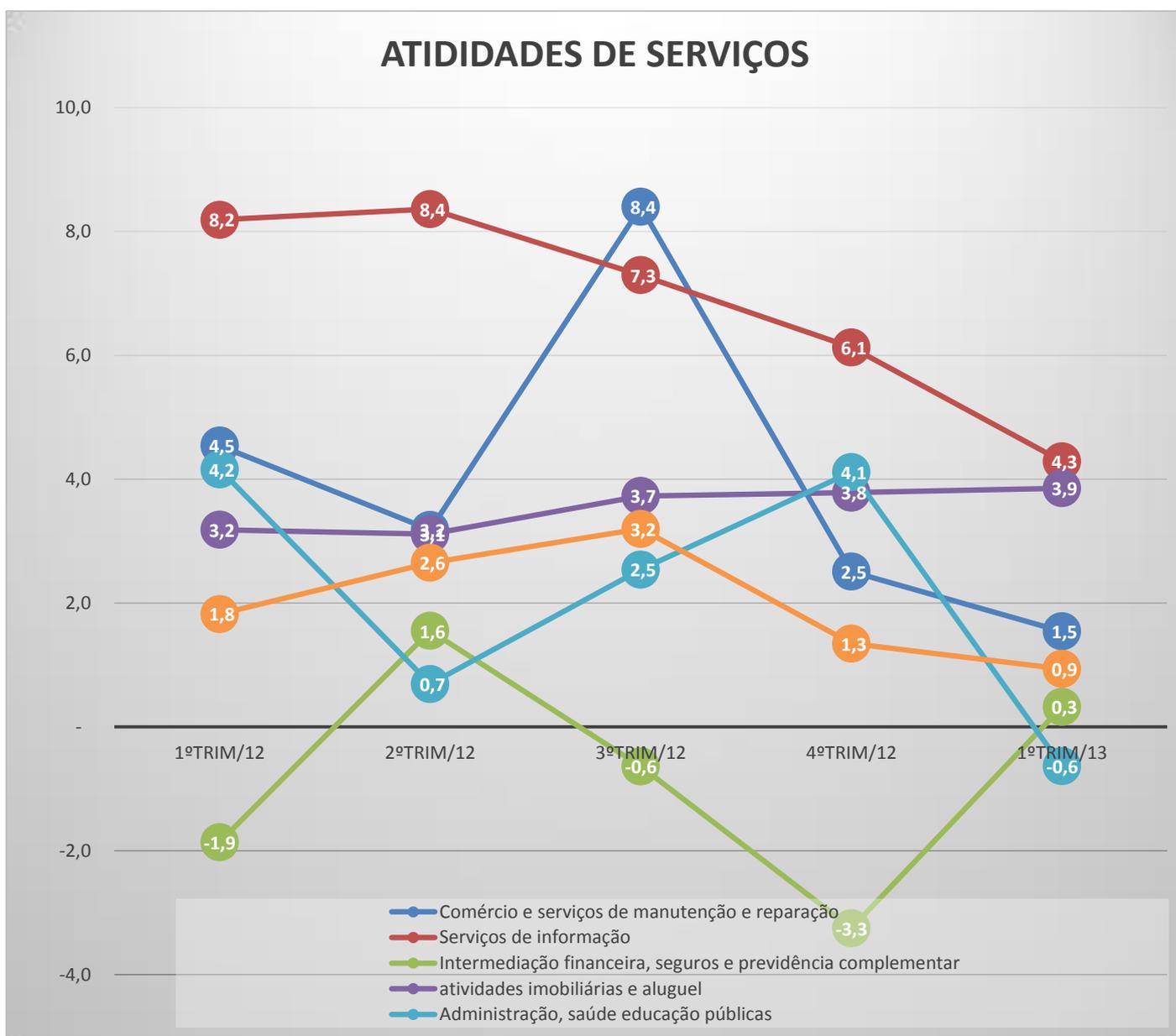
SERVIÇOS

Na estrutura de cálculo do PIB/DF, o setor serviços representa 93,20% de toda a atividade econômica, determinando, portanto, o resultado geral do desempenho econômico local.

A atividade comércio registrou crescimento de 1,5% no DF no 1º trimestre de 2013, um pouco acima da média nacional de 1,2% divulgada pelo IBGE. O crescimento do comércio pode ser explicado, principalmente, pelo volume de vendas de veículos novos (+2,7%) e também pelo aumento do pessoal ocupado (+3,5%).

O maior crescimento do setor serviços foi obtido pela atividade de informação, com variação positiva de 4,3%. Essa atividade vem mantendo desempenho positivo desde o início da série de cálculo do IDECON-DF. Para o Brasil, o IBGE mediu variação positiva de 2,5%.

A intermediação financeira teve desempenho positivo de 0,3%. Apesar do modesto crescimento, esse resultado revela uma mudança de tendência, haja vista as sucessivas quedas registradas no ano anterior, principalmente, nos dois últimos trimestres de 2012. O crescimento de 0,3% da intermediação financeira ficou abaixo da média nacional, que cresceu 1,5%, segundo o IBGE.



Fonte: Codeplan

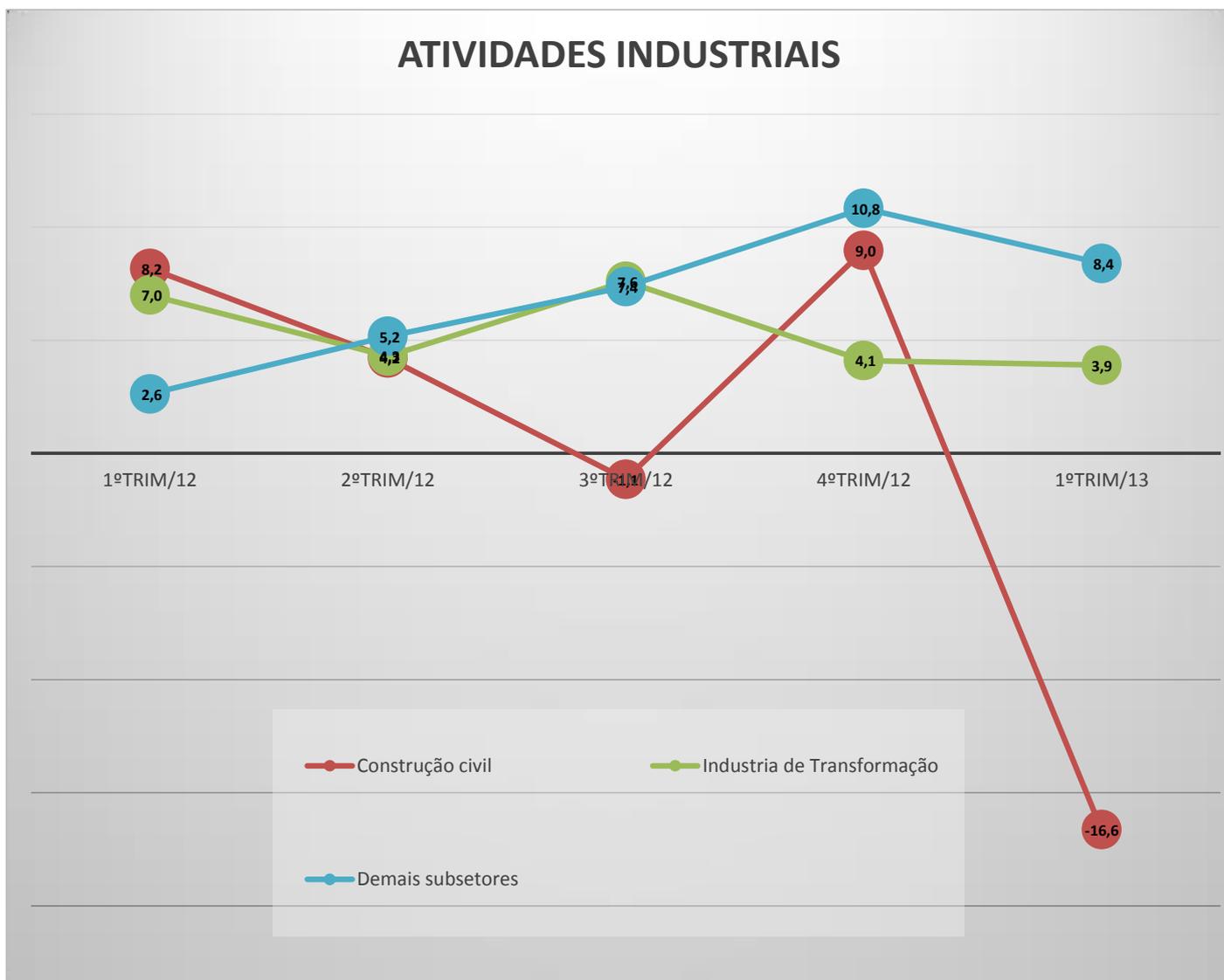
O conjunto de resultados positivos dessas atividades não foi suficiente para mostrar um desempenho mais favorável ao setor serviços em função do fraco desempenho da administração pública (-0,6%), a qual responde por

58,38% do total do setor serviços. Em âmbito nacional, o IBGE registrou crescimento de 2,2% na administração pública e de 1,9% no setor de serviços.

INDÚSTRIA

A atividade industrial, que tem peso de 6,55% no PIB local, registrou queda de 8,8% no primeiro trimestre de 2013, comparativamente ao mesmo período de 2012. No desempenho nacional o IBGE computou queda de 1,4% na indústria, bem menor que no Distrito Federal.

Em relação especificamente à indústria de transformação, que representa somente 1,65% do PIB total, ocorreu crescimento de 3,9% no trimestre, enquanto o resultado para o Brasil foi de queda (-0,7%).



Fonte: Codeplan

A construção civil, que representa 4,19% do PIB local, teve forte queda de 16,6% no 1º trimestre na comparação com o igual período de 2012. No Brasil, a atividade teve desaquecimento de -1,3% no mesmo período.

O desempenho do setor no trimestre no DF foi influenciado pela queda tanto no consumo de cimento quanto no nível de ocupação.

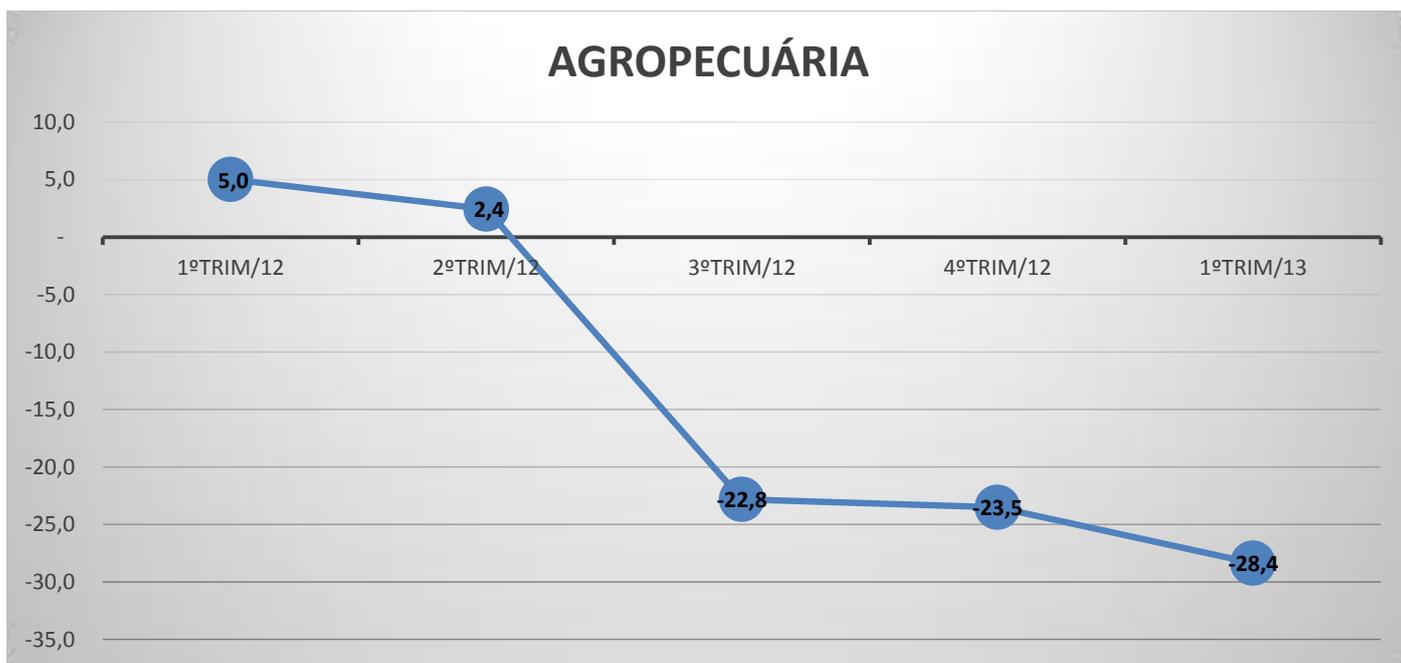
Observa-se que o desempenho da indústria como um todo no Distrito Federal foi muito mais determinado pelo comportamento da construção civil. Considerando que a construção civil representa 64% de toda a indústria do DF, é de se esperar que o desempenho da atividade seja determinante no resultado geral do setor no DF.

AGROPECUÁRIA

O setor agropecuário no Distrito Federal, assim como a indústria, exerce pequeno impacto no desempenho da economia local, pois responde por apenas 0,25% do PIB/DF.

O índice trimestral da agropecuária foi calculado a partir da evolução das principais culturas desenvolvidas no Distrito Federal - soja, milho, feijão e tomate - além de batata inglesa, mandioca e laranja, que, juntas, representam 33,23% do setor.

Para a distribuição das informações de previsão de safras anuais dessas lavouras, conforme informações do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE), foi utilizada a estrutura de colheita ao longo do ano, dada pelo Censo Agropecuário (IBGE). A Codeplan está trabalhando em conjunto com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER) para que, a partir do próximo trimestre, o Idecon-DF possa ser divulgado com informações completas sobre o desempenho do setor no DF.



Fonte: Codeplan

A agropecuária do Distrito Federal teve queda de -28,4% no 1º trimestre de 2013 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No Brasil, o setor agropecuário cresceu 17,0%.

A queda das culturas, consideradas no cálculo, pode ser explicada pelos efeitos climáticos e infestação de pragas na safra de 2013. De acordo com a EMATER, as lagartas atacaram as plantações de milho e a doença da mosca branca que afeta a qualidade e a produtividade das lavouras atingiu, principalmente, as plantações de feijão e tomate. O feijão, especificamente, sofreu estiagem no período de plantação e choveu acima do normal no período da colheita.

De acordo com o LSPA/IBGE, observa-se que apesar de ter aumentando a área plantada de feijão em 7,1%, a previsão de produção para 2013 em relação ao ano de 2012 caiu 38,9%. A área plantada de tomate caiu 68,3% e a

produção caiu 27,4%, o milho teve queda de 13,1% na produção e de 10,7% na área, e a soja, 4,6% tanto na área quanto na produção.

Tabela 1: IDECON - DF e PIB-Brasil

Variação percentual no primeiro trimestre de 2013 na comparação com o igual período de 2012

PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS	PRIMEIRO TRIMESTRE - 2013	
	IDECON-DF	PIB-BRASIL
AGROPECUÁRIA	-28,4	17
INDÚSTRIA	-8,8	-1,4
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	3,9	-0,7
CONSTRUÇÃO CIVIL	-16,6	-1,3
SERVIÇOS	0,3	1,9
Comércio e serviços de manutenção e reparação	1,5	1,2
Serviços de informação	4,3	2,5
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,3	1,5
Administração, saúde, educação públicas	-0,6	2,2
IDECON-DF/PIB-BRASIL	-0,4	1,9

Fonte: Codeplan e IBGE – Elaboração: Núcleo de Contas Regionais - DIEPS/Codeplan.

Tabela 2: IDECON - DF

Série de variações trimestrais do Setores e das Atividades Econômicas – 1º. Tri./2012 a 1º. Trim./2013

ATIVIDADES ECONÔMICAS	TRIMESTRES				
	1ºTrim./12	2ºTrim./12	3ºTrim./12	4ºTrim./12	1ºTrim/13
AGROPECUÁRIA	5,0	2,4	-22,8	-23,5	-28,4
INDÚSTRIA	7,2	4,4	2,4	7,7	-8,8
Indústria transformação	7,0	4,3	7,6	4,1	3,9
Construção civil	8,2	4,2	-1,1	9,0	-16,6
Demais subsetores	2,6	5,2	7,4	10,8	8,4
SERVIÇOS	3,3	1,6	3,0	2,9	0,3
Comércio e serviços de manutenção e reparação	4,5	3,2	8,4	2,5	1,5
Serviços de informação	8,2	8,4	7,3	6,1	4,3
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-1,9	1,6	-0,6	-3,3	0,3
atividades imobiliárias e aluguel	3,2	3,1	3,7	3,8	3,9
Administração, saúde educação públicas	4,2	0,7	2,5	4,1	-0,6
Demais subsetores	1,8	2,6	3,2	1,3	0,9
INDICADOR GERAL	3,6	1,8	2,8	3,1	-0,4

Fonte: Codeplan.